

Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As Demonstrações Financeiras e Anexos do Grupo Instituto Politécnico de Castelo Branco foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor (Portaria 794/2000 de 20 de Setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a análise das demonstrações financeiras.

I - Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e sede das Entidades incluídas na consolidação:

Entidade-mãe

Instituto Politécnico de Castelo Branco - Serviços Centrais

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 1.04.02.09 e número de contribuinte 504 152 980.

O Instituto é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Os seus estatutos foram aprovados pelo Despacho Normativo nº 58/2008 e publicados no DR II Série n.º 216, de 06 de Novembro de 2008 e rectificados pela Declaração de Rectificação nº 78/2009, publicada no DR II Série nº 08, de 13 de Janeiro de 2009.

O IPCB integra para além dos Serviços Centrais, seis Escolas Superiores:

- Escola Superior de Artes Aplicadas,
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova,
- Escola Superior Agrária de Castelo Branco,
- Escola Superior de Educação de Castelo Branco,
- Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco,
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Entidades incluídas

A inclusão na consolidação dos Serviços de Acção Social foi efectuada no respeito pelo estabelecido no n.º 4 do artigo 5º da Portaria 794/2000 de 20 de Setembro

- *Serviços de Acção Social (SAS)*

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco

Os Serviços de Acção Social estão sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 101.04.05.03 e número de contribuinte 600 044 068.

Os SAS são uma pessoa colectiva de direito público, dotados de autonomia administrativa e financeira.

Foram criados através do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril conjugado com a Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto os quais estabelecem o modo de funcionamento dos serviços. O Regulamento Orgânico foi aprovado pelo Despacho n.º 9042/2003 e publicado no DR II Série n.º 106/2003, de 8 de Maio de 2003.

3. Pessoal ao serviço

O número de efectivos de pessoal docente e não docente reportado a 31 de Dezembro de 2010 pertencente ao grupo IPCB é:

Relação jurídica de emprego / Cargo / carreira / grupo	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	CT no âmbito do Código do Trabalho	Total
Dirigente superior			16		16
Técnico Superior	74	8		1	83
Assistente técnico	78	4		1	83
Assistente operacional	65	20		1	86
Informático	12	1			13
Docente Ensino Superior Politécnico	158	252	1		411
Total	387	285	17	3	692

Prestações de Serviços	Número
Tarefas	16
Avenças	5
Total	21

V - Informações relativas a políticas contabilísticas

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

Todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação, após eliminação de todas as transacções e saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação.

No exercício económico de 2010 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações

i – Com excepção dos edifícios, afectos à actividade operacional das entidades incluídas e adquiridos até 31/12/2001, os quais foram objecto de avaliação, os bens encontram-se valorizados ao custo histórico.

Os terrenos não foram ainda objecto de avaliação pelo que não foram incluídos nas demonstrações financeiras apresentadas.

ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

iii – Os Edifícios objecto de avaliação foram amortizados às taxas resultantes do período de vida útil estimado resultante da avaliação efectuada.

b) Existências

Os produtos acabados e intermédios foram valorizados ao custo de aquisição.

As mercadorias foram valorizadas ao custo médio de aquisição.

c) Especialização de exercícios

Todas as entidades incluídas na consolidação procedem ao registos dos seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

d) Subsídios

As Transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respectivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

e) Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica de “Acréscimos de custos”. Por outro lado e em referência ao pessoal do quadro permanente cuja responsabilidade e pagamento é efectuado por transferências do Orçamento do Estado, foi igualmente estimada esta receita e registada na rubrica de “Acréscimos de proveitos”. Assim, as transferências correntes com origem no Orçamento do Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito do exercício, deduzidas do montante recebido destinado à cobertura de encargos com férias e subsídios de férias pagos no exercício.

19. Transacções em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente expressas em moeda estrangeira, foram efectuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros que se seguem:

Activo Bruto

Rubrica	Saldo Inicial	Reavaliaç/s	Aumentos	Alienaç/s	Transferência e Abates	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas						
Propriedade industrial e outros direitos	12.499,86	0,00	0,00	0,00	0,00	12.499,86
	12.499,86		0,00	0,00	0,00	12.499,86
De Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	466,38	0,00	0,00	0,00	0,00	466,38
Edifícios e outras construções	52.967.831,04	0,00	181.370,07	0,00	0,00	53.149.201,11
Equipamento e material básico	7.328.366,33	0,00	128.234,58	0,00	-50.576,02	7.406.024,89
Equipamento de transporte	227.414,94	0,00	4.927,20	0,00	179.020,00	411.362,14
Ferramentas e utensílios	390.328,84	0,00	6.811,27	0,00	-385,52	396.754,59
Equipamento administrativo	6.489.377,04	0,00	305.883,62	0,00	-525.871,57	6.269.389,09
Equipamento de biblioteca - Livros	281.102,74	0,00	20.748,46	0,00	-46,84	301.804,36
Outras imobilizações corpóreas	600.655,49	0,00	155.284,61	0,00	-4,32	755.935,78
Imobilizações em curso	0,00	0,00	130.801,00	0,00	0,00	130.801,00
	68.285.542,80	0,00	934.060,81	0,00	-397.864,27	68.821.739,34

Amortizações e provisões

Rubrica	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações incorpóreas				
Propriedade industrial e outros direitos	3.277,35	143,10	0,00	3.420,45
	3.277,35	143,10	0,00	3.420,45
De Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	5.053.251,73	929.430,59	0,00	5.982.682,32
Equipamento e material básico	6.345.880,00	263.459,00	-67.530,23	6.541.808,77
Equipamento de transporte	171.644,42	29.490,40	0,00	201.134,82
Ferramentas e utensílios	376.169,35	5.480,77	-385,52	381.264,60
Equipamento administrativo	6.098.389,99	236.050,92	-525.393,97	5.809.046,94
Equipamento de biblioteca - Livros	270.810,02	11.707,92	0,00	282.517,94
Outras imobilizações corpóreas	476.176,83	59.081,26	-2,58	535.255,51
	18.792.322,34	1.534.700,86	-593.312,30	19.733.710,90

31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços tem a seguinte desagregação:

Conta POC	Vendas	
71111	Fotocópias impressos e publicações	29.666,05
71112	Cadernos de encargos	15,00
71113	Senhas de cantina	286.308,38
71114	Material de papelaria	2.253,37
71115	Livros e publicações	696,97
71115	Artigos de publicidade	132,75
71119	Outros bens	33.811,25
7114	Prod. Exploração agrícola	85.312,68
		438.196,45
Conta POC	Prestação de Serviços	
7122	Serviços de alojamento	295.742,89
7124	Realização de trabalhos gráficos	159,00
71251	Realização de estudos	10.616,39
71252	Assistência técnica	6.302,69
71253	Protocolos	118.889,81
71254	Serviços diversos	9.771,77
71255	Realização de análises químicas	19.937,42
7127	Descontos e abatimentos em PS	-1.027,40
71291	Acções de formação	22.960,20
71292	Inscrições em seminários e congressos	5.661,00
71299	Outros serviços diversos	21.346,41
		510.360,18
	Total das Vendas e Prestações de Serviços	948.556,63

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

O valor das remunerações pagas aos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho de suas funções na Entidade-mãe foram as seguintes:

Órgão	Remunerações líquidas na Entidade-Mãe
- Presidente	58.829,53
- Vice-Presidente	51.561,14
- Administradora	34.678,35
- Administradora dos SAS	37.691,22

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
Juros suportados	51,12	19,16	Juros obtidos	51,73	361,87
Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
...	0,00	0,00	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiros	1.900,45	2.430,76	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros	-1.899,84	-2.088,05			
TOTAL	51,73	361,87		51,73	361,87

40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
Transferência de capital concedidas	0,00	0,00	Restituições de impostos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Perdas em existências	0,00	397,40	Ganhos em existências	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	224,88	6.432,17	Ganhos em imobilizações	2.187,15	19.607,50
Multas e penalidades	49,94	0,00	Benefícios de penalidades contratuais	1.594,12	0,00
Aumentos de amortizações e de provisões	151,16	0,00	Reduções de amortizações e de provisões	17.123,77	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	59.294,50	14.497,11	Correcções relativas a exercícios anteriores	13.604,37	48.720,18
Outros custos e perdas extraordinários	0,01	0,00	Outros proveitos e ganhos extraordinários	943.014,30	1.026.381,57
Correcções de consolidação	0,00	-206,73	Outros	0,00	0,00
Resultados extraordinários	917.803,22	1.073.589,30			
TOTAL	977.523,71	1.094.709,25		977.523,71	1.094.709,25

VII – Informações diversas

45. Outras informações consideradas relevantes

Decomposição da conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

Conta PoCE	Descrição	Valor	Percentagem
62211	Electricidade	282.043,52	10,67
622121	Para viaturas	57.180,04	2,16
622122	Para máquinas	63.540,66	2,40
622129	Outros combustíveis	3.209,58	0,12
62213	Água	139.797,94	5,29
62214	Outros fluidos	65.959,81	2,50
622151	Material de laboratório.	12.382,43	0,47
622152	Material para activ. agrícolas	179,77	0,01
622159	Utensílio diversos *.	26.696,13	1,01
62216	Livros e documentação técnica.	4.364,94	0,17
622171	Material de escritório diverso.	14.241,56	0,54
622712	Consumíveis de informática *.	8.243,15	0,31
62218	Artigos para oferta *.	8.090,98	0,31
62219	Rendas e alugueres *.	18.145,93	0,69
62222	Comunicação *.	76.689,84	2,90
62223	Seguros *.	44.829,88	1,70
62225	Transportes de mercadorias.	1.559,99	0,06
62226	Transportes de pessoal *.	1.226,25	0,05
62227	Deslocações e estadas *.	133.754,86	5,06
62229	Honorários *.	51.096,27	1,93
622322	Conservação e reparação de edifícios.	50.742,16	1,92
622323	Conservação e reparação de equipamento básico.	50.253,01	1,90
622324	Conservação e reparação de viaturas.	23.272,49	0,88
622326	Conservação e reparação de equipamento administrativo.	13.362,72	0,51
622331	Da entidade.	43.740,98	1,66
622332	De cursos.	15.115,99	0,57
622333	De concursos de pessoal docente	408,38	0,02
622335	De concursos de aquisição de bens e serviços.	225,48	0,01
622336	Campanhas divulgação e feiras	10.898,59	0,41
622339	Outros.	588,17	0,02
622341	Serviços de limpeza, higiene e conforto.	5.103,82	0,19
622342	Fornecimentos - limpeza, higiene e outros.	25.296,76	0,96
62235	Vigilância e segurança.	319.352,54	12,08
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares.	339.590,25	12,85
622363	Estudos e pareceres	53.152,24	2,01
622364	Serviços Informáticos	94.979,75	3,59
622365	Protocolos - cooperação	60.535,68	2,29
622366	Trabalhos tipográficos	7.370,50	0,28
622367	Contrato assistência fotocopiadoras	61.468,82	2,33
622369	Outros	183.637,77	6,95
62237	Lúdico e didáctico.	10.223,01	0,39
622981	Outros fornecimentos.	61.381,93	2,32
622982	Outros serviços.	166.663,21	6,31
622983	Assinaturas de jornais e revistas	1.788,96	0,07
622984	Quotas - entidade diversas	30.494,27	1,15
	Total	2.642.881,01	100,00

Custos com pessoal

Decomposição da conta 64 – Custos com o Pessoal

Conta PocE	Descrição	Valor	Porcentagem
64211	Pessoal dos quadros	9.173.921,27	45,54
64212	Pessoal com contrato a termo certo	3.882.325,52	19,27
64213	Pessoal em qualquer outra situação	696,27	0,00
64214	Pessoal além dos quadros	726.804,69	3,61
64215	Pessoal em regime tarefa ou avença	162.027,32	0,80
64216	Pessoal aguardando aposentação	9.783,84	0,05
64217	Colaboração técnica e especializada	87.329,22	0,43
64221	Trabalho extraordinário	79.781,57	0,40
64222	Trabalho em regime de turnos	4.171,67	0,02
64223	Abono para falhas	8.853,32	0,04
64224	Subsidio de alimentação	505.727,19	2,51
64225	Ajudas de custo	92.452,61	0,46
64226	Vestuário e artigos pessoais	897,27	0,00
64228	Outros suplementos	112.410,78	0,56
64229	Abonos para motoristas	2.401,03	0,01
64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	96.757,18	0,48
64232	Outras prestações familiares	11.305,22	0,06
64233	Outras prestações familiares	713,76	0,00
6424	Subsidio de férias e natal	2.272.940,76	11,28
6425	Outras remunerações	0,00	0,00
643	Pensões	16.969,17	0,08
6451	Assist. na doença dos func.públicos	1.074,72	0,01
6452	Segurança social dos funcionários	2.108.442,34	10,47
6453	Segurança social - Regime geral	524.863,71	2,61
647	Encargos sociais voluntários	788,00	0,00
6481	Despesas de saúde	242.773,57	1,21
649	Formação	17.697,12	0,09
	Total	20.143.909,12	100,00

Acréscimos e diferimentos

Conta 271 - Acréscimos de proveitos		
Saldo inicial	2.599.852,82	D
Propinas 2010/2011	35.295,17	D
Férias e subsídio de férias de 2010	2.557.098,76	D
Alojamento	948,75	D
Juros a receber	0,00	D
Regularizações diversas	0,00	D
Regularizações - ano anterior	2.599.852,82	C
Saldo final	2.593.342,68	D

Conta 272 - Custos diferidos		
Saldo inicial	53.749,98	D
Assinaturas de revistas, livros, publicações e documentação técnica	2.431,07	D
Trabalhos especializados	1.006,03	D
Contratos de assistência técnica	10.413,06	D
Seguros	39.437,43	D
Serviços de limpeza	376,96	D
Gás	1.611,53	D
Regularizações - ano anterior	53.543,91	C
Saldo final	55.482,15	D

Conta 273 - Acréscimos de custos		
Saldo inicial	2.643.747,82	C
Regularizações - ano anterior	2.643.747,81	D
Contratos de manutenção		C
Assinaturas e quotas	1.894,38	C
Mercadorias	66,66	C
Férias e subsídio férias de 2010	2.557.098,76	C
Segurança	989,18	C
Contratos de assistência técnica	6.036,27	C
Gás	16.156,21	C
Electricidade	6.738,14	C
Água	11.668,15	C
Comunicações	2.299,64	C
Seguros	7,56	C
Refeições	31.519,29	C
Saldo final	2.634.474,25	C

Conta 274 - Proveitos diferidos		
Saldo inicial	46.091.555,04	C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2009, subsidiados	941.754,29	D
Regularização de subsídio atribuído	748,20	D
Regularização dos proveitos diferidos do ano anterior	67.783,67	D
Integração de bens	173.020,00	C
Diferimento das propinas	75.656,85	C
Alojamento	910,25	C
Aluguer do bar	160,00	C
Correcções a crédito	28.306,40	C
Saldo final	45.359.322,38	C

Demonstração da divergência entre o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado e as Disponibilidades

Saldo de Gerência	1.450.664,58
Disponibilidades	1.421.314,06
Diferença	29.350,52
Justificação:	
Pagamentos por excesso a fornecedores c/c	-915,50
Adiantamentos a fornecedores c/c	-395,00
Adiantamentos a outros credores c/c	-27.798,61
Excessos de recebimento (Alojamento)	1,00
Adiantamento aos CTT	-244,12
Arredondamentos	1,71
TOTAL	-29.350,52

O Responsável

O Conselho Geral

Em 07 de Junho de 2011

Em ___ de Junho de 2011